

O OBSERVADOR

Orgão da Associação Promocional de Serrana

ANO I —

SERRANA, NOVEMBRO DE 1971

— N.º 12

COORDENADORAS: Maria Angélica Biagi e Dagna C. Machado

MORRAL

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Tôda Comunidade tende a melhorar, a se aperfeiçoar e a desenvolver-se espontâneamente.

E nós, comunidade Serranense, elaborando um plano para suscitar mudança de mentalidades, convocamos alunos formados do MORRAL, que passaram pela primeira fase, para se conscientizarem desse desenvolvimento comunitário, que consta dos seguintes objetivos: —

- a) melhorar as condições sócio-culturais da comunidade Serranense;
- b) integrá-la na vida do país;
- c) contribuir, autênticamente, para o progresso estadual e nacional.

Por conseguinte, surgirá a pergunta, como e por qué fazer isto?

Orá, através da motivação e do interesse pessoal do aluno o processo educacional de grupos, fará com que cada um transfira as técnicas e a experiência adquiridas, para os seus familiares, parentes, vizinhos, etc...

No programa a ser executado, será levado a efeito aulas de: —

- a) Matemática e português
- b) Ciências e estudos sociais
- c) troca de experiências profissionais
- d) esporte e recreação
- e) trabalhos manuais
- f) centros de leitura.

Cada parte contém subsídios, para um atendimento pleno do desenvolvimento comunitário, bem como material a ser manuseado pelos alunos.

"Participar da comunidade é a razão fundamental do trabalho, pois o aluno dela faz parte, dela precisa e dela tem direito de participar."

Projeto da Cultura de Aroz

Este trabalho será desenvolvido por jovens da comunidade de Serrana com o propósito de proporcionar oportunidades educacionais, de forma informal e, tem como objetivo final a sua capacitação nos aspectos técnicos social, econômico e culturais. Todos importantes, para integrá-los na sociedade e no processo de desenvolvimento da nação.

A realização pura e simples de uma cultura, criação de trabalho doméstico ou comunitário, tem valor educacional e também pela utilidade do produto ou resultado obtido.

A execução de projetos não consiste por si só, o fim. Deve sim, ser encarado como um meio, de cuja execução adauí a mais conhecimento e experiência no campo social, econômico e no da organização e administração.

Mediante tais objetivos é que motivamos a formação de um projeto da cultura do arroz, com jovens da nossa comunidade.

São integrantes deste projeto 90 jovens, divididos em 9 equipes de 10 elementos cada equipe.

Cada equipe escolheu um nome que a caracterizará, ficando: —

- 1) Equipe Cruz de Malta

- 2) Equipe dos Estudantes
- 3) Equipe Professora Maria Celina Valtter de Assis
- 4) Equipe da Plantação Agrícola
- 5) Equipe Os Incriveis
- 6) Equipe do Progresso Cultural
- 7) Equipe Os Brasinhas
- 8) Equipe Jovens de Futuro
- 9) Equipe Os lavourinhas

Cada equipe elegeu um coordenador, elemento este que, terá por responsabilidade a verificação do trabalho de campo, assim como os fatores disciplina, frequência, etc...

Diariamente os coordenadores terão reuniões com um dos elementos da comissão organizadora do trabalho e, os 90 jovens de 15 em 15 dias terão reuniões no período noturno, na Associação Promocional, onde serão avaliados os trabalhos, promovido palestras e também dinamizaremos a parte esportiva com estes jovens.

Nestas reuniões e, no próprio trabalho de campo os jovens serão orientados quanto: tipo de solo preparação e sua conservação, adubação e nutrição das plantas; semeadura; tratos culturais; pragas, doenças; inseticidas, fungicidas, colheita; comercialização, preços; contabilidade.

Poderão ser ainda incluídos outros assuntos, tais como: valor industrial, alimentar do produto; função social do produtor, bem como a sua importância para a coletividade e a nação. Os conhecimentos e habilidades adquiridos com maior ou menor interesse e facilidade fará surgir lideranças dentro do grupo, os quais deverão ser gradativamente desenvolvidos, atribuindo-lhes maiores responsabilidades.

A avaliação final para classificação das 3 primeiras equipes colocadas será baseada nos seguintes aspectos:

- a) maior produtividade
- b) melhor aproveitamento, disciplina, interesse, motivação, etc.
- c) melhor relatório, contendo a descrição do trabalho aprendido, conforme foi realizado na prática.

Com o desenvolvimento e conclusão destes projetos, os jovens se habilitam para a realização e participação em outras atividades igualmente importantes, e que contribuem para a formação de personalidades dos futuros cidadãos brasileiros.

Os recursos materiais estão sendo oferecidos pela Usina da Pedra. A equipe que coordena o trabalho está constituída por: diretores dos grupos, diretor do ginásio, equipe de Serviço Social, Agrônomos, líderes comunitários, dirigentes da Associação Promocional e dirigentes da Usina da Pedra.

LOCAIS

Serrana em festa com os 50 anos desde a bênção de Deus ao casal Sr. e Sra. Anjelo Cavaleiro. Rodeados pelos parentes e amigos que são inúmeros, o casal comemorou a data com missa e em seguida recepção na chácara Jaqueira. Parabéns ao feliz casal.

Destife promovido pela Associação de Pais e Mestres do Ginásio Estadual de Serrana, foi sucesso com participação total da sociedade Serranense. O ponto alto foi sem dúvida, o desfile de modas apresentado pela "Boutique Bequinho" tendo à frente as simpáticas Maria Lúcia e Vilma.

"O Sentido de Nossa Vida"

Cônego Aguiñar Luiz de Paula Marques

O homem não só existe mas coexiste sobre a terra. Se a nossa existência é bela a nossa coexistência é mais linda ainda.

Existimos por obra e misericórdia de Deus. Ele e tão somente Ele se dignou de nos criar. Ninguém merece viver. A nossa vida é dádiva de Deus. Não somos necessários ao mundo. Por isso somos todos... seres contingentes!

Mas se o fato de existirmos é maravilhoso, o outro aspecto é mais lindo ainda. A nossa coexistência.

Não podemos viver isolados e desligados uns dos outros... Nossa vida é uma tecitura de relacionamento constante... Necessitamos uns dos outros...

O principio universal continua ainda válido — o homem é por essência um ser social. E esta nossa característica nos leva a procurar e a depender do outro...

Uma vida humana sem contato e relacionamento com o outro... nos levaria ao suicídio total... Se de um lado somos seres contingentes... uma vez existindo... somos de necessidade absoluta para o outro e o outro faz parte essencial de nossa existência.

A interação dos homens, seu relacionamento, sua reciprocidade, tudo isto são fatos constantes e cotidianos que acontecem a cada passo. Se alguém se julgar tão autônomo e independente assim, que faça então um questionamento e uma revisão de vida, e vai chegar, sem dúvida alguma, à conclusão esperada: Não posso viver só... não devo viver só... não quero viver só.

Até os animais nos dão lições maravilhosas sobre este aspecto. Assim as abelhas, assim as formiguinhas etc..

Porque então o homem se fechar? Porque o isolamento de tanta gente? Porque o egocentrismo? Porque esta posição estúpida de só pensarmos em nós mesmos?

Será que quem assim age, vive realmente sua vida? Será que estas pessoas se realizam? Será que estes indivíduos são felizes?

Para ser sincero aos meus leitores, eu ponho em dúvida quanto à felicidade e realização de tais pessoas. Talvez queiram aparentar alegria e felicidade!

De novo repito, se a existência é bela, a coexistência é sublime!

Criada a, Associação de Pais e Mestres

NOS GESCS. "PROFA MARIA CELINA WALTER DE ASSIS"

E 2.º GRUPO ESCOLAR DE SERRANA"

Em cumprimento ao que determina o Decreto 52.608/71, do Governo do Estado, foi instituída nos Grupos Escolares desta cidade, a partir do corrente mês a "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES", que terá por objetivo principal, favorecer a integração do trinômio Família, Escola e Comunidade, num esforço mútuo no sentido de dinamizar a obra comum de educação da infância e da juventude.

A Associação, ora criada, absorverá a Caixa Escolar e outras instituições similares, até então existentes, para como um só órgão de cooperação, ombrear pais, mestres e amigos da escola na difícil tarefa para atingir os objetivos educacionais a que se propõe a escola.

Feitos os esclarecimentos, foram eleitos por aclamação, o "Conselho Deliberativo", o "Conselho Fiscal" e a "Diretoria", que ficarão assim constituídos:

CONSELHO DELIBERATIVO —

- 1 — Manoel de Paiva
- 2 — Luiz Gonzaga de Carvalho Cotrim
- 3 — José Firmino Filho
- 4 — Maria de Lourdes Foresti
- 5 — Cynira Flosi
- 6 — Osana Maria Trombeta
- 7 — Gabriel do Vale
- 8 — Dilce França
- 9 — Valdemar Alves Teixeira
- 10 — Ione Martins do Bem
- 11 — Leide de Freitas

CONSELHO FISCAL —

- 1 — Carolina Borim
- 2 — Mário José do Bem
- 3 — Venice Maria Venturi Mattos

DIRETORIA —

Presidente : Namen Issa
 Vice-Presidente: Nida Bernadete Mattar
 Secretário: Floriza Jacob
 Tesoureiro: João Barao Cabrera
 Contador: Cláudio Ureña Gomes
 Vogal: José Sérvulo de Carvalho Cotrim.
 Vogal: Luiz Borim

2.º GRUPO ESCOLAR DE SERRANA

CONSELHO DELIBERATIVO —

Presidente: Rachel Butzaid Pires
 Secretária: Berenice Aparecida Pereira da Silva
 Pais: Antonio Silvestri, Antonio Mattos, Jorge Issa e Miguel Cavalheiro.
 Professores: Dalila Belarmina L. Falconi, Diana Cahil Jardim, Maria Antonia Soares Selegato, Neyde Seixas P. Issa, Norma O. Corsini V. Ribeiro.

DIRETORIA EXECUTIVA —

Presidente: Paulo Falconi
 Vice-Presidente: Antonio Pitanguí
 Secretário: Valter Terçaríol
 Tesoureiro: Oswaldo Arantes
 Contador: Justino Moretti
 Vogais: José Giotto e Leila dos Santos Queiroz

CONSELHO FISCAL

Celso Selegato, Eduardo Issa,
 Irene Ascêncio de Oliveira.

O mandato destas diretorias será de um ano.

Curso São Luiz

Madureza é sua maior oportunidade para aproveitar o tempo perdido.

Faça o **Curso Ginásial em apenas UM ANO**

Inscrições: Rua 13 de Maio, 155

VOCÊ CONTA COM A AJUDA DA PRE-FEITURA MUNICIPAL DE SERRANA.

SUPERMERCADO SERV - SERRANA

Rua 13 de Maio, 382

Agora com mais estabelecimentos, para melhor servir a todos

Rua Min. V. de Paula Lima 964 - Serrana - S.P.

Polícia Militar do Estado de São Paulo

SERVIÇOS PRESTADOS PELO DESTACAMENTO POLICIAL DE SERRANA DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

SERVIÇOS PREVENTIVOS —

Foram efetuadas oitenta horas (80) de Patrulhas Noturnas, sessenta (60) horas de serviços prestados durante as entradas e saídas das crianças nos Grupos Escolares, quarenta (40) horas de serviços prestados durante as sessões de Cinema.

SERVIÇOS DE TRÂNSITO —

Durante o mês de outubro, foram efetuados cinco (5) Comandos de trânsito, Serviço de Emplacamento, Vistoria e Lacração de Veículos.

MULTAS EFETUADAS —

Foram efetuados os seguintes autos de infrações de trânsito: —

Falta de Licenciamento	2
Trans. c/ falta de equipam. de uso obrigatório	2
Não portar documentos exigidos por lei	1
Autoridade não acatar	1

TOTAL

6

COMUNICADO IMPORTANTE: — Os veículos que circulam em estado irregular, — falta de licenciamento —, deverão providenciar a regularização dos mesmos.

Obs.: — O não cumprimento do citado Comunicado acarretará em punições aos infatores.

SERVIÇO POLICIAL —

Foram atendidas durante o mês as seguintes Ocorrências policiais: —

NATUREZAS —	
Colisão sem vítimas	2
Agressão	4
Agressão Mútua	4
Atentado ao Pudor	1
Desinteligência	7
Difamação	2
Desacato	2
Furto	1
Queixa	8
Invasão de Domicílio	1
Bicicleta abandonada	1
Total	33
COM DETENÇÃO —	
Embriaguês	18
Agressão	1
Averiguação	1
Desinteligência	1
Total	21

DESDE LONGA DATA A POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO TEM UM ÚNICO OBJETIVO: SERVIR. CONSTAM DA HISTÓRIA OS FEITOS HERÓICOS DESSES BANDEIRANTES VALENTES QUE EM DEPESA DA ORDEM CONSTITUDA OFERECERAM SUAS VIDAS E SE SACRIFICARAM PELO LEI. SIM, HOJE COMO ONTEM AÍ ESTÁ O MILICIANO ALERTA EM QUALQUER PONTO DO ESTADO, A DAR O MELHOR DE SI EM CUMPRIMENTO DO DEVER.

VOCE AS VEZES, CRITICA UM ATO MENOS FELIZ DE UM SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR E GENERALIZA A CRITICA E CONDENA TODA A CORPORAÇÃO. ONDE QUER QUE VOCE ESTEJA A POLÍCIA MILITAR ESTARA PERTO, PROTEGENDO A FAMILIA E O PATRIMONIO. NA ESTRADA QUEM PROTEGE SUA VIDA, GEM E A POLÍCIA MILITAR; NOS SERTÕES QUEM PROTEGE AS MATAS E A POLÍCIA MILITAR; UM INCÊNDIO, QUEM SOCORRE E A POLÍCIA MILITAR. SIM, PAULISTA, SUA POLÍCIA MILITAR ESTA DIA E NOITE EM TODO O TERRITÓRIO DO ESTADO, POLICIANDO ESTAÇÕES, PORTOS, AEROPORTOS, RODOVIAS, FERROVIAS, CENTROS URBANOS, PRAÇAS DESPORTIVAS E, PRINCIPALMENTE, ORIENTANDO E EDUCANDO.

— POLÍCIA MILITAR — GUARDIA DO ESTADO —

ORAÇÃO PELO BRASIL

"Ó Deus Onipotente, Principio e

Fim de todas as coisas,

Infundi em nós brasileiros,

O amor ao estudo e ao trabalho,

Para que façamos da nossa Pátria

Uma terra de paz, de ordem e de grandeza

Velai, Senhor, pelos destinos do Brasil".

(C.N.M.C.)

FARMÁCIA KATIA

CABRERA & CIA. LTDA.

Farmacêutico responsável:

LUIZ C. O. WATANABE

C.R.F. 84337

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serrana

Para Onde Caminha

Nossa Televisão

Há uma pergunta que, dia a dia, mais nos machuca a alma: para onde caminha nossa televisão? Imprevisível, sem dúvida, seu caminho. Melancólico também. Quando nasce uma pequena esperança de que a nossa televisão poderia marcar para o amadurecimento, sempre aparece algo que obriga a fazer "stop" a toda esperança.

Felizmente, são muitos os protestos o que ocasionou uma tomada de posição por parte do nosso governo.

A TV foi obrigada a um exame de consciência. E dele nasceram projetos, propósitos, protocolos e anunciou-se até uma nova mentalidade. E mais ainda: está sendo elaborado um código de ética da Televisão Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Assim, está nos ares a promessa de que serão eliminados os programas sensacionalistas, os de superstição, os de degradação alheia ou concursos que ponham em risco e integridade dos participantes e outros mais. Serão reformulados programas. Esperemos tão somente que não troquem apenas de título, mas de conteúdo e de orientação. Então, estaremos, mais uma vez, diante do "não há mal que não venha para bem".

Deus ajude que tenhamos aprendido a lição. Que a TV assuma o importante papel que os tempos novos lhe conferiram. Seja, em verdade, a visita amiga nas horas de solidão. A visita alegre nos momentos em que a tristeza da vida ou o peso dos acontecimentos se instalam em nossos lares. A visita que nos toma pela mão e nos leva a passear pelas belezas do mundo, quando os meios materiais não nos permitem fazer esses passeios. A visita complementar de nossa escola. A visita da alegria, da paz. A visita da palavra de Deus, da qual tudo brota. (H.B.)

Em Tempo...

A bandeira nacional foi criada pelo Decreto n.º 4 de 19 de novembro de 1889, e na sua feitura obedecerá

às seguintes regras:

I — Para cálculo das dimensões, tomar-se-á por base a largura descolada, dividindo-se esta em 14 partes iguais. Cada uma das partes será

considerada uma medida ou módulo.

II — o comprimento será de 20 módulos (20 metros).

III — a distância dos vértices do

losango amarelo ao quadro externo será de um módulo e sete décimos (1,7 m).

IV — o círculo azul no meio do losango amarelo terá o raio de três módulos e meio (3,5 m).

V — o centro dos arcos da faixa branca estará dois módulos (2 m) à esquerda do ponto de encontro do prolongamento do diâmetro vertical do círculo com a

base do quadro externo.

VI — o raio do arco inferior da faixa branca será de oito módulos (8 m);

o raio do arco superior da faixa branca será de oito módulos e meio (8,5 m).

VII — a largura da faixa branca será de meio módulo (0,5 m).

VIII — as letras da legenda Ordem e Progresso serão escritas em cor verde.

Serão colocadas no meio da faixa branca, ficando para cima e para baixo, um espaço igual em branco. A letra P ficará sobre o diâmetro vertical do círculo. A distribuição das demais

letras far-se-á conforme indicação do desenho. As letras da palavra Ordem e da palavra Progresso terão um terço de módulo (0,33 m) de altura. A largura dessas letras será de três décimos de módulo (0,30 m). A altura da letra da conjunção E será de três décimos de módulo (0,30 m). A largura dessa letra será de um quarto de módulo (0,25 m)

IX — as estrelas serão de quatro dimensões, a saber: de primeira, segunda, terceira e quarta grandezas. Devem ser traçadas dentro de círculos

cujos diâmetros são: de três décimos de módulo (0,30 m) para a de primeira grandeza de um quarto de módulo (0,25 m) para as de segunda grandeza; de um quinto de módulo (0,20 m) para as de terceira grandeza; de um sétimo de módulo (0,14 m) para as de quarta grandeza.

X — as duas faces devem ser exatamente iguais, com a faixa branca inclinada da esquerda para a direita (do observador que olha a faixa de frente), o Escorpião à direita o Cruzeiro do Sul no meio, Procyon, Sirius e Canopus à esquerda, e o mais como indica o desenho. É vedado fazer uma face como avesso da outra.

XI — para mais fácil e exata disposição das estrelas e constelações, poder-se-á dividir o círculo azul em quadrículos (como indica o desenho), verificando-se entre outras localizações, que a Espiga da Constelação da Virgem,

acima da faixa branca, corresponde à terceira letra de Progresso, que Procyon fica sob a letra O de Ordem, que a estrela mais da direita da Constelação do Escorpião fica sob a última letra de Progresso e que as estrelas Sigma do Oitante Alfa e Gama do Cruzeiro do Sul e a letra P, de Progresso, ficam sobre o diâmetro vertical do mesmo círculo".

(Rev. "Cruzeiro")

Os Macacos

Os macacos possuem alguma inteligência.

Se forem treinados, poderão fazer coisas incríveis, tais como, andar de bicicleta, lavar pratos e roupas, varrer a casa, escovar os dentes, pentear o cabelo, pregar pregos e até enfiar a linha na agulha.

A respeito da inteligência desses símios, conta-se que, um dia trancaram um chimpanzé dentro de um quarto, no meio de uma porção de brinquedos. Depois, um homem botou o olho na fechadura, para ver o que é que o bicho estava fazendo. Deu um pulo para trás, espantadíssimo, porque viu o olho do chimpanzé, que, curioso como ele, queria saber o que os homens estavam fazendo do outro lado da porta.

Os chimpanzés são muito amigos, não só uns dos outros, como também de seus tratadores. Não gostam todavia, de zombarias nem de impicâncias. Se se antipatizarem com as pessoas, jogam-lhes em cima tudo o que estiver ao seu alcance. Nas florestas, andam sempre em grupo, e quando chega a noite preparam, em cima das árvores suas camas de folhagem.

Ensinam à prole tudo o que sabem e muitas pessoas dizem que eles tratam dos filhos como os homens tratam dos seus.

Vivem, geralmente quarenta anos e chegam a medir de estatura, até um metro e meio ou mais.

Sentem os gostos e os cheiros.

Ouvem muito bem, percebendo sons que as p'óprias pessoas não percebem.

Alimentam-se de frutas, especialmente bananas, folhas, brotos, raízes, mel, insetos e ovos de aves. Conta-se que em uma cidade do interior de São Paulo, havia um chimpanzé que sabia contar até o número seis, e distinguir algumas cores.

(A. T. M.)

Conselhos de Beleza

EVITE AS UNHAS QUEBRADIÇAS —

Se as suas unhas vivem quebrando, é bom saber quais as causas. Há várias: uso de removedor de qualidade inferior, uso freqüente de sabões e detergentes, falta de ferro ou albumina, carência de vitamina A ou D. Portanto, use apenas removedor de boa qualidade, e proteja as suas mãos com luvas de borracha, quando mexer com detergentes.

Quanto às carências, consulte um médico.

De qualquer forma, para ter unhas saudias, é melhor prevenir do que remediar. Ai vão alguns conselhos:

1 — Tenha cuidado ao empurrar a cutícula. É fácil ferir a unha, tornando-a sensível.

2 — Não fique com as mãos frias. Quando há má circulação de sangue nas mãos, segure-as durante um minuto em água morna e dez segundos em água fria. Faça esse banho várias vezes seguidas, terminando com a água fria.

3 — Existem cremes e óleos especiais para unhas. Faça uma massagem com eles à noite.

4 — Aplique banhos de óleo de oliva morno, duas vezes por semana, durante cinco minutos.

5 — Continue usando esmalte, pois éle protege as unhas. Porém, debaixo dele, aplique uma camada fina de endurecedor de unha.

REPORTAGEM:

Aluna: Antonia Regina Bertolini —
Trabalho de História — 2.a série "A"

Estava no Ginásio quando comecei a ler o fim da grande guerra mundial e o começo da presidência de Hermes da Fonseca, Venceslau Brás e Epitácio Pessoa.

Distraída no meu pensamento sobre esses grandes homens ilustres, entrei no passado, assim:

— Eii! Táxi! Pare. Pare.

— Leve-me até a presença do Sr. Hermes da Fonseca.

Ufi! Enfim cheguei.

— Eii! Soldado! Leve-me até ao Sr. Hermes da Fonseca.

— Desculpe, menina, mas acaba agora o mandato do Presidente Hermes que o passa a Venceslau Brás.

— Gostaria muito de fazer minha reportagem com o ex-presidente, mas não tem importância, falei com o Sr. Venceslau Brás.

Comecei a reportagem com a seguinte pergunta:

— O Sr. está contente por ser o novo presidente?

— Sim, com muita honra, minha menina.

— Olha Sr. Venceslau, me falaria que o governo de vossa excelência está muito agitado.

— Agitado? Essa palavra não me soa muito bem, sabe, é que estou com inúmeros problemas a resolver.

— Desculpe-me, mas terei que ir embora, pois estou tomando uma boa parte de seu tempo.

— Não! Não! Acho at bacana os estudantes se interessarem pelo governo do Brasil.

— É, mas infelizmente, tenho que ir.

Passaram-se quatro anos, realizadas novas eleições, delas saiu-se vencedor Epitácio Pessoa, homem este que prestou grandes serviços ao Brasil tais como:

Construiu diques, abriu estrada e amparou o trabalhador rural e o operário urbano.

Com essas duas reportagens ganhei uma passagem para os Estados Unidos, no qual ia fazer uma outra reportagem, a qual seria com o presidente da Liga das Nações, o Sr. Wilson com o qual fiz grandes amizades.

— Vossa Senhoria, poderia me dizer o que é propriamente a Liga das Nações?

— Liga das Nações é aquela que tem por função primordial resolver pacificamente todos os futuros atritos surgidos entre os países do mundo.

Porém, esta não é uma definição completa e sim a sua função.

— Olha, repórter da 2.a série "A", isto não é o mais importante, tem ainda o Tratado de Versalhes, através do qual a Alemanha ficou prejudicada, mas algum dia saberá isto com mais detalhes.

Fiquei algum tempo nos Estados Unidos, onde pude ver que lá não havia tanto interesse pela continuidade da Liga, causa talvez de seu fracasso e do Fascismo na Itália e ainda do Nazismo na Alemanha.

Também soube tudo isso, porque o presidente Wilson me havia contado, pois éramos bons amigos.

Mas um repórter não pode ficar somente num lugar e eu tinha deixado os Estados Unidos e havia partido para a Europa onde fiquei decepcionado com a crise que ocorreu com o fechamento de muitas indústrias, ocasionando o desemprego em massa.

Acabando a minha reportagem pelos Estados Unidos e pela Europa voltei ao presente onde estava, fascinada com a minha viagem ao passado. Mas, quando olhei para a lousa, estava ela cheia de exercícios e a professora estava explicando algo que eu estava completamente por fora. Que será que é?

EMPORIO SANTO ANTONIO

ANTONIO DOS SANTOS

Rua Min. V. de Paula Lima, 964 - Serrana - S.P.

NOTAS ESPORTIVAS

Serão iniciadas a partir de dezembro através da Comissão Municipal de Esportes, e da Associação Promocional de Serrana, nas entidades recreativas e nos estabelecimentos de ensino ou seja 1.º e 2.º Grupos e Ginásio Estadual de Serrana, aulas de iniciação ao esporte, às crianças, jovens e adultos em geral.

Pedimos aos Srs. Pais para procurarem o mais breve possível ao Sr. Hélio Issa, responsável por essa iniciativa, juntamente com A.P.S.

MODALIDADES —

Esportes coletivos —

Basketball — Voleibol — Hand-Ball — Futebol de Campo — Salão — Quadro Dente de Leite.

Esportes Individuais —

Natação — Atletismo.

Sensacional Ginkana será realizada na semana de Natal, ou seja 19.12.71. Para isso iremos contar com a participação de toda juventude de Serrana.

5 equipes serão formadas contando cada equipe com o número de 10 elementos.

CORRIDAS DE CARRO — BICICLETAS — PÉDES-TRES E VÁRIAS OUTRAS COMPETIÇÕES.

POSTO NACIONAL

— E —

AUTO MECÂNICA URENHA
FRANCISCO URENHA & CIA. LTDA.

A Mósca

A mósca doméstica é companheira do homem em quase todo o mundo. Ela leva e espalha cerca de 60 bactérias causadoras de doenças, inclusive algumas consideradas de maior periculosidade, como a febre tifóide, a cólera, a intoxicação alimentar, a tuberculose, o tracoma e também vários tipos de disenteria. Mósças encontradas em favelas, carregam, em média, cerca de 3.700.000 bactérias, só na parte externa do corpo; esse número cai para metade naquelas que vivem em ambientes mais higiénicos. A fêmea começa a botar ovos cerca de uma semana após o acasalamento. Em duas ou três semanas, um ovo transforma-se em mósca adulta. Se não fossem parcialmente dizimadas, surgiriam quase 6 trilhões de mósças em setembro do mesmo ano. Ela come qualquer tipo de alimento que possa ser transformado em líquido, e se alimenta ou se multiplica onde quer que seja. A mósca defeca a cada 4 minutos e meio.

HIGIENE, O MELHOR CONTRA-ATAQUE

A higiene é, sem dúvida, a maneira mais eficaz de atacar o problema das mósças. Mas ela só será realmente efetiva nos lugares onde existir um alto padrão de limpeza, tanto público como particular, principalmente no acondicionamento e preparo de alimentos. Nos países desenvolvidos procura-se fazer, sistematicamente, campanhas educativas sobre o perigo da contaminação e transmissão de doenças pelos insetos incluindo a maneira certa de eliminá-los. As autoridades sanitárias desses grandes centros proporcionam serviço eficiente de coleta de lixo, limpeza de ruas e sistemas modernos de esgotos. Latrinas e fossas abertas, lixo empilhado em quintais ou em terrenos baldios são um paraíso para as mósças. Mesmo nos lugares onde o sistema de coleta de lixo é eficaz, as latas ou depósitos precisam ser lavados periodicamente. A carnada típica e quente que fica no fundo dos recipientes de lixo constitui um ambiente ideal para o desenvolvimento e a multiplicação de larvas.

A SUBNUTRIÇÃO

Talvez de menor interesse imediato na cidade grande, porém de grande interesse nacional, um de nossos problemas mais sérios: a má nutrição ou, melhor falando, a subnutrição.

O problema não é só nosso. Uma área enorme do globo terrestre sofre a mesma deficiência, talvez o maior problema da humanidade. Como se poderá solucioná-lo? Logicamente, para um problema tão complexo não pode haver uma resposta simples. A discussão terminará pelo estabelecimento de duas premissas fundamentais: a) a suplementação de alimentos somente não é resposta e b) o problema não está confinado às populações economicamente deficitárias.

A abordagem do assunto subnutrição deve abraçar três fatores básicos: cuidados médicos, educação sanitária e responsabilização do pessoal dirigente. Com relação aos cuidados médicos é necessário um ataque direto, envolvendo diagnóstico clínico e tratamento primário. Mas, trata-se de um caso de subnutrição e devolver o paciente para o seu meio é a mesma coisa que colocar-se um esparadrapo sobre um câncer. Entra aí, então, a educação sanitária, através de um programa balanceado, que inclui reabilitação nutricional e educação sanitária. Esta educação sanitária com -istas à alimentação tem que começar principalmente em nosso meio, com a educação de todo o pessoal de saúde, para que se possa destruir um sem-número de mitos e afirmações absolutamente falsas e inverídicas, herdadas através do tempo (por exemplo: leite faz mal ao fígado, queijo diminui a memória, etc.).

Depois a educação terá que atingir aos pacientes eles mesmos.

Afinal, o terceiro tripé de abordagem do problema pertence às classes dirigentes do país, no sentido de além de permanecerem alertas e de atuarem ativamente colaborando e sensibilizando a população de uma forma geral. Isto quer dizer: melhorar a agricultura, a pecuária, a avicultura e outras culturas de uma maneira global.

Para que o país possa se desenvolver é necessário que o povo esteja fisicamente apto. Para que o povo esteja fisicamente apto é preciso em primeiro lugar que ele se alimente, mas se alimente bem em quantidade e em qualidade.

Festival de Poesias

O 1.º Festival de Poesias de Serrana, aconteceu no dia 15 próximo passado uma realização do Grupo Comunitário Serranense, sendo apresentado pelos estudantes Cleide Aparecida Monteiro e Wagner Tadeu Vinhola.

Este grupo de jovens já se destaca na Comunidade Serranense, por seu espírito dinâmico e mais ainda pela beleza de ser constituído por gente jovem que procura construir algo de bom.

A Comissão Julgadora foi composta dos seguintes elementos: Nilva Mariani Gallo, professora universitária e Secundária; Pe. Aryclenes Rodrigues Barbosa, professor universitário; Maria Luísa Ribeiro dos Santos, professora secundária de português; Flávio Garavazzo, professor secundário e Administrador Escolar; Maria Lúcia Cardoso Santos, professora primária e poetisa e Milton de Paula.

A esta Comissão coube a escolha das 16 melhores poesias apresentadas, das quais foram classificadas: "Quem sou eu" e "Eu e o mundo" de Edna Maria Smocking para os dois primeiros lugares e "Mundo de sonhos", de Wagner Tadeu Vinhola com o 3.º lugar.

A Livraria Eldorado de Ribeirão Preto se fez presente no Festival, através dos livros, doados por ela, e que foram sorteados entre os 16 classificados.

Foram entregues medalhas a todos os participantes do Festival que terminou com um coquetel de confraternização.

CASA MATOS

Secos e Molhados

IRMÃOS MATOS

Rua Min. V. de Paula Lima, 41 - Serrana - S.P.

Prefeitura Municipal Comanda o Progresso em Serrana

O alto da cidade todo remodelado no seu sistema de iluminação, com agrande expansão da rede de energia elétrica. A Companhia Paulista de Força e Luz, com a participação direta da Prefeitura Municipal executou a obra, cujo valor foi orçado em Cr\$ 300.000,00.

Também o setor de comunicações foi beneficiado com a ampliação da Central Telefônica (C.T.B.), com 120 novos números. O setor de Relações Públicas da Prefeitura, avisa a todos que ainda não possuem seu telefone, que existem 30 números, que poderão, dentro do plano de expansão atual, serem adquiridos pelo financiamento direto, a longo prazo.

CASA SÃO JORGE

Secos e molhados

NAGIB ISSA

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S. P.

Mensagem dirigida aos Cafeicultores

O aparecimento da ferrugem em todos os cafezais do Estado de São Paulo é uma simples questão de tempo.

A ferrugem uma vez manifestada num cafezal acarreta, depois de algum tempo, uma diminuição de produção.

A gravidade do ataque desta doença depende do foco, sendo este com bastantes esporos e tendo condições de clima favoráveis ao seu desenvolvimento é evidente que a doença se expandirá mais rapidamente.

Cada lavrador deve olhar o cafezal constantemente, porque se tiver focos localizá-los logo no início. A ferrugem é mais facilmente controlável quando no início de seu aparecimento. Não se deve permitir que focos iniciais de ferrugem se transformem em focos generalizados, que são de controle mais difícil e mais caro.

O agricultor que notar a ferrugem em seu cafezal deve comunicar à Casa da Agricultura de seu município, a fim de receber orientação mais adequada para controle da doença.

Não devem ser feitos tratamentos químicos preventivos, isto é, antes do aparecimento da ferrugem, por razões econômicas.

Os tratamentos químicos só são aconselháveis em determinados casos e os fungicidas atualmente indicados são os fungicidas à base de cobre.

Deve-se programar a recepção em lavouras fechadas. Na formação de novas lavouradas devem ser adotados espaçamentos adequados.

O emprego de variedades de café resistente à ferrugem somente será possível daqui a 4 ou 5 anos.

Deve-se também eliminar cafezais improdutivos ou abandonados porque podem ser focos de ferrugem e destes transmitir para cafezais saudáveis.

(Casa da Lavoura — Serrana)

CIVEMASA

Implementos agrícolas de fabricação própria

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Tratores CBT-1090A e 1000

Tratores FIAT

— ASSISTENCIA TÉCNICA NO CAMPO —

Av. Bandeirantes, 356 - Fone 1226 - Cx. Postal 291
Ribeirão Preto

Fundo de Garantia ainda é Assunto

Sem a criação deste FUNDO, administrado pelo Banco Nacional de Habitação o Brasil não teria conseguido colocar-se na vanguarda dos países que procuram implantar o sistema nacional de construção de moradia compatível com as suas necessidades. Não fosse também a criação do FUNDO o empresário brasileiro e os trabalhadores que a eles se vinculavam estariam prejudicados uns e outros pelos liames que os julgavam. A estabilidade após o decênio de serviço, o instituto da estabilidade do trabalhador veio resguardá-lo contra a injustiça patronal e tem, fora de dúvidas as suas vantagens mas não elimina à imponderável. Ele só prevalece na medida que a empresa dispõe de meios para pagar indenizações e falece por completo quando a organização patronal entra em colapso.

Nesses casos que são de todos os dias o trabalhador vê fugir as compensações que lhe são devidas por toda uma vida de dedicação ao emprego prejudicando a si próprio e a família. O FUNDO de Garantia arrecadado com critério faz com que o empregador se mantenha sempre atualizado com a parcela de obrigações que deve ao seu empregado. Em vez do ressarcimento em casos de despedida ser tirado dos cofres da empresa, o empregado recebe na hora acrescida de juros e correção monetária a quantia comprometida. Administração dessas arrecadações que a trinta de agosto p. p. atingiu mais de oito milhões e quatrocentos milhões de cruzeiros, permitiu o pagamento de saques superiores a dois bilhões e setecentos e oitenta milhões de cruzeiros a empregados e às empresas.

Foi este fabuloso volume de recursos que juntos com o sistema brasileiro de poupança e empréstimo administrados pelo BNH permitiu a construção em todo território brasileiro cerca de setecentas e quinze mil moradias para os que não tinham teto e para tanto tomou-se necessário criar empresas de construção que por sua vez geram a necessidade de construção de oficinas, de fábricas de cimento, de pequenas e médias manufaturas, de fábricas de máquinas, de metais de toda a natureza, abrangendo: prego, dobradiça, fechadura, etc. e tantas outras. E também grandes embarques pelos meios de transportes terrestres e marítimos. E tudo isto quer dizer mais emprego, maior capital de movimento, mais conforto para a família, mais educação para a criança, maior parcela de bem-estar social.

Também no campo do Serviço Comunitário a atuação do BNH, com recursos está presente financiando até o momento o abastecimento de água e esgotos a cerca de mil municípios brasileiros, iniciativa que no final da execução, o plano de saneamento básico, meta prioritária do presidente Médici, vai beneficiar quarenta milhões de pessoas.

Os recursos arrecadados pelo BNH e conta do FUNDO DE GARANTIA desta sorte atuam em várias frentes, indenizam o trabalhador na saída do emprego, ergue moradias para suas famílias, geram emprego para milhares e servem as comunidades dotando-se de serviços de bases, indispensáveis.

ANÁLISE ECONÔMICA

I — VALOR

c) Escassez

Escassez em economia não significa, meramente, pouco. Ser escasso é ser procurado. Não é procurado a não ser que seja desejado; nada que se encontre em super-abundância ou que não exija esforço para se conseguir colher ou moldar, é procurado.

Os primeiros economistas impressionavam-se pelo contrastante decorrente do baixo preço de bens indispensáveis à existência humana, como o ar e a água, e o elevado preço de bens tais como os diamantes e as penas de avestruz. Perceberam que o ar e a água podem ser obtidos com pouco ou nenhum esforço, enquanto que o ouro e as pedras preciosas exigem busca laboriosa e subsequente mineração.

Isto os levou a considerar, imprópriamente que o valor de um bem, o seu valor de troca expresso no número de elementos quaisquer que seriam necessários a produzir uma unidade do bem de permuta, seria encontrado, se fosse solucionada a seguinte questão: que relação existe entre o esforço de produção do bem que possuímos e o esforço necessário a produzir o bem que desejamos obter?

A noção de que bens se trocam uns pelos outros, numa relação que reflete a quantidade de esforço ou sacrifício gasto para produzi-los, parece, à primeira vista, aceitável, e, até certo ponto, a afirmativa verdadeira. Mas como poderemos exprimir este montante de esforço e sacrifício? Consideraríamos o esforço anual de um fazendeiro e dividiríamos o total pelo número de sacas de trigo que ele produziu? Se, trabalhando oito horas por dia, ele produziu 2.000 sacas de trigo, poderíamos concluir que, um ano subsequente de 500 sacas, seria, apenas necessário que trabalhasse dez horas por dia? Nada disso.

Para produzir 2.000 sacas, os campos trabalham vinte e quatro horas por dia. O resultado do esforço adicional não será, de maneira nenhuma, proporcional às horas extras que ele poderá trabalhar. Se o fazendeiro precisar trabalhar doze horas por dia, em lugar de oito horas, afirm de produzir 2.500 sacas e não 2.000 sacas de trigo, não imputará ele, certamente, a essas 500 sacas um custo adicional de quatro horas por dia?

Outrossim, estaria ele disposto a produzi-las, a menos que se lhe oferecesse, em troca para cada 500 sacas de trigo, algo que o compensasse do esforço de mais quatro horas, por dia durante um ano?

V. T.

Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTAÇÃO

15 de Novembro, 365 - Serrana - Est. S. Paulo
Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 hs.

Convite

Convidamos aos interessados à segunda fase do MOBIL, que compareçam ao Segundo Grupo Escolar "Profa. Maria Celina Walter de Assis", dia 29 de novembro (segunda-feira) às 19,30 (sete horas e trinta minutos da noite) para uma reunião, na qual serão feitas as inscrições dos novos alunos.

Não percam esta oportunidade minha gente, vamos crescer, crescer bem mais, para fazer do nosso Brasil, um país gigante.

"Você também é responsável" pelo crescimento de nossa Nação. Venha, nós estamos aguardando a sua presença.



Organização Gomes

Advocacia — Contabilidade
Despachante

Rua Nsa. Sra. das Dores, 322
Serrana — Est. de S. Paulo

A ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL SERÁ,
O QUE FIZERMOS POR ELA

O OBSERVADOR

Orgão da Associação Promocional de Serra

ANO I —

SERRANA, NOVEMBRO DE 1971

— N.º 12

COORDENADORAS: Maria Angélica Biagi e Dagna C. Machado

MOBRAL

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Tôda Comunidade tende a melhorar, a se aperfeiçoar e a desenvolver-se espontâneamente.

E nós, comunidade Serranense, elaborando um plano para suscitar mudança de mentalidades, convocamos alunos formados do MOBRAL, que passaram pela primeira fase, para se conscientizarem desse desenvolvimento comunitário, que consta dos seguintes objetivos: —

- a) melhorar as condições sócio-culturais da comunidade Serranense;
- b) integrá-la na vida do país;
- c) contribuir, autenticamente, para o progresso estadual e nacional.

Por conseguinte, surgirá a pergunta, como e por qué fazer isto?

Ora, através da motivação e do interesse pessoal do aluno o processo educacional de grupos, fará com que cada um transfira as técnicas e a experiência adquiridas, para os seus familiares, parentes, vizinhos, etc....

No programa a ser executado, será levado a efeito aulas de: —

- a) Matemática e português
- b) Ciências e estudos sociais
- c) troca de experiências profissionais
- d) esporte e recreação
- e) trabalhos manuais
- f) centros de leitura.

Cada parte contém subsídios, para um atendimento pleno do desenvolvimento comunitário, bem como material a ser usado pelos alunos.

“Participar da comunidade é a razão fundamental do trabalho, pois o aluno dela faz parte, dela precisa e dela tem direito de participar.”

Projeto da Cultura de Aroz

Este trabalho será desenvolvido por jovens da comunidade de Serra com o propósito de proporcionar oportunidades educacionais, de forma informal e, tem como objetivo final a sua capacitação nos aspectos técnicos social, econômico e outros. Todos importantes, para integrá-los na sociedade e no processo de desenvolvimento da nação.

A realização pura e simples de uma cultura, criação de trabalho doméstico ou comunitário, tem valor educacional e também pela utilidade do produto ou resultado obtido.

A execução de projetos não consiste por si só, o fim. Deve sim, ser encarado como um meio, de cuja execução adqui a mais conhecimento e experiência no campo social, econômico e no da organização e administração.

Mediante tais objetivos é que motivamos a formação de um projeto da cultura do aroz, com jovens da nossa comunidade.

São integrantes deste projeto 90 jovens, divididos em 9 equipes de 10 elementos cada equipe.

Cada equipe escolheu um nome que a caracterizará, ficando: —

- 1) Equipe Cruz de Malta

- 2) Equipe dos Estudantes
- 3) Equipe Professora Maria Celina Valter de Assis
- 4) Equipe da Plantação Agrícola
- 5) Equipe Os Incríveis
- 6) Equipe do Progresso Cultural
- 7) Equipe Os Brasiñhas
- 8) Equipe Jovens de Futuro
- 9) Equipe Os Lavourinhas

Cada equipe elegeu um coordenador, elemento este que, terá por responsabilidade a verificação do trabalho de campo, assim como os fatores disciplina, freqüência, etc....

Diariamente os coordenadores terão reuniões com um dos elementos da comissão organizadora do trabalho e, os 90 jovens de 15 em 15 dias terão reuniões no período noturno, na Associação Promocional, onde serão avaliados os trabalhos, promovido palestras e também dinamizaremos a parte esportiva com estes jovens.

Nestas reuniões e, no próprio trabalho de campo os jovens serão orientados quanto: tipo de solo preparação e sua conservação, adubação e nutrição das plantas; sementeira; tratos culturais; pragas, doenças, inseticidas, fungicidas, colheita; comercialização, preços; contabilidade.

Poderão ser ainda incluídos outros assuntos, tais como: valor industrial, alimentar do produto; função social do produtor, bem como a sua importância para a coletividade e a nação.

Os conhecimentos e habilidades adquiridos com maior ou menor interesse e facilidade fará surgir lideranças dentro do grupo, os quais deverão ser gradativamente desenvolvidos, atribuindo-lhes maiores responsabilidades.

A avaliação final para classificação das 3 primeiras equipes colocadas será baseada nos seguintes aspectos:

- a) maior produtividade
- b) melhor aproveitamento, disciplina, interesse, motivação, etc.
- c) melhor relatório, contendo a descrição do trabalho aprendido, conforme foi realizado na prática.

Com o desenvolvimento e conclusão destes projetos, os jovens se habilitam para a realização e participação em outras atividades igualmente importantes, e que contribuem para a formação de personalidades dos futuros cidadãos brasileiros.

Os recursos materiais estão sendo oferecidos pela Usina da Pedra. A equipe que coordena o trabalho está constituída por: diretores dos grupos, diretor do ginásio, equipe de Serviço Social, Agrônomos, líderes comunitários, dirigentes da Associação Promocional e dirigentes da Usina da Pedra.

LOCAIS

Serrana em festa com os 50 anos desde a bênção de Deus ao casal Sr. e Sra. Angelo Cavalheiro. Rodeados pelos parentes e amigos que são inúmeros, o casal comemorou a data com missa e em seguida recepção na chácara Jaqueira. Parabéns ao feliz casal.

Destile promovido pela Associação de Pais e Mestres do Ginásio Estadual de Serra, foi sucesso com participação total da sociedade Serranense. O ponto alto foi sem dúvida, o desfile de modas apresentado pela “Boutique Bequinho” tendo à frente as simpáticas Maria Lúcia e Vilma.